

CONTROLE DE BROCA-DO-CAFEIEIRO (*Hypothenemus hampei*), COM O NOVO INSETICIDA ETHIPROLE & IMIDACLOPRID

FAGOTTI, M.A.O.; SAN JUAN, R.C.C. - Eng. agrônomos da Bayer CropScience e GONÇALVES, C.B. - Técnico em Agropecuária Unicampo/Bayer CropScience - marco.fagotti@bayer.com

Com a saída de endossulfan do mercado de agroquímicos, o estudo de novos produtos para o controle da broca-do-café (*Hypothenemus hampei*), torna-se necessário, em função dos danos, quantitativos e qualitativos, causados ao cafeicultor.

Também devemos sempre mencionar que uma boa qualidade de colheita é um fator primordial para um bom controle da broca-do-cafeieiro na colheita subsequente.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o novo inseticida Ethiprole + Imidacloprid 200 SC, ainda em fase de registro no Brasil, para o controle da broca-do-cafeieiro, realizado na Estação Experimental Chácara Triângulo, no município de Araguari-MG, em cultivar Catuai Vermelho IAC 99, transplantado em espaçamento de 3,5 m x 0,80 m, em delineamento de blocos ao acaso com 6 tratamentos e 4 repetições.

As aplicações foram realizadas com pulverizador costal motorizado, com volume de 500 L/ha de calda, e as avaliações foram coletados 100 frutos ao acaso por parcela, contando-se o número de frutos brocados, ambos descritos na tabelas 1.

Resultados e conclusões:

Na tabela 1, estão descritos os resultados em número médio de frutos brocados por tratamento. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%.

Pelos resultados obtidos, podemos observar que todos os tratamentos tiveram uma redução no número de frutos brocados até aos 28 DAC (dias após a terceira aplicação), comparado ao tratamento testemunha, que teve 8,0% de frutos brocados. Para a avaliação aos 63 DAC (dias após a terceira aplicação), Ethiprole + Imidacloprid 200 SC nas doses de 2,0 e 2,5 L/ha em duas aplicações (AB), tratamentos 4 e 5, e Ethiprole + Imidacloprid na dose de 1,5 L/ha em três aplicações (ABC), tratamento 6, mantiveram o bom controle da broca, com destaque para o parcelamento em 3 aplicações, Ethiprole + Imidacloprid 200 SC na dose de 1,5 L/ha (trat.6).

Pelos resultados obtidos, podemos concluir que Ethiprole + Imidacloprid 200 SC, controla com eficácia a broca-do-cafeieiro.

Tabela 1. Número médio de frutos com danos da broca-do-cafeieiro (*Hypothenemus hampei*) presentes em 100 frutos por parcela, na cultura do café (*Coffea arabica*). Araguari, MG, setembro de 2013.

Tratamentos	Doses L p.c. ha ⁻¹	Época Aplicação*	Avaliações		
			28 DAB m ¹	28 DAC m ¹	63 DAC m ¹
1. Testemunha	-	-	7,5 a	8,0 a	15,8 a
2. Clorpirifos 480 EC	1,5	AB	3,8 ab	3,0 b	13,8 ab
3. Ethiprole + Imidacloprid 200 SC	1,5	AB	2,0 b	3,5 b	8,0 bc
4. Ethiprole + Imidacloprid 200 SC	2,0	AB	2,5 b	2,0 b	3,3 c
5. Ethiprole + Imidacloprid 200 SC	2,5	AB	0,5 b	2,3 b	4,3 c
6. Ethiprole + Imidacloprid 200 SC	1,5	ABC	1,0 b	1,3 b	1,5 c
Tukey D.M.S (P=.05)			4,16	3,72	6,66
CV (%)			63,05	48,68	37,47

*aplicação A: 03/12/12, B: 08/01/13, C: 05/02/13; DAB: dias após a segunda aplicação; DAC: dias após a terceira aplicação; m¹: número de frutos com danos (média de quatro repetições), médias seguidas de mesma letra não diferem entre si nas colunas pelo teste de Tukey (p<0,05); L p.c.ha⁻¹: litros de produto comercial por hectare; CV (%): coeficiente de variação; Ethiprole + Imidacloprid 200 SC (RET: 197211).